

<p>PROVA N06 V MANHÃ</p>	<p>ATENÇÃO: VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS</p>
---	---



**PREFEITURA
DE SÃO GONÇALO**

JUNTOS FAZEMOS MAIS

PROFESSOR DOC II – APOIO ESPECIALIZADO

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“Tenha coragem de fazer uma revolução em sua vida e vá atrás do que dita a sua alma.”

A T E N Ç Ã O :

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções A, B, C, D e E.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.concursos.uff.br, conforme estabelecido no Cronograma.

BOA PROVA!

Realização:



UFF
Universidade
Federal
Fluminense

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

1 Ponte Vecchio, tesouro arquitetônico e coração turístico de Florença. A multidão ignora a deslumbrante perspectiva das pontes que se sucedem e se refletem no espelho do Rio Arno. Os olhos se voltam para grosseiras imitações de marcas famosas que imigrantes africanos, com os olhos assustados e gestos nervosos dos sem documentos, espalham pelo chão.

2 Um quarteirão adiante, a sede mundial de um dos ícones da moda, instalada em um palácio renascentista, garante a autenticidade de sua marca, símbolo de elegância e nobreza. O palácio é frequentado por poucos. A ponte é um formigueiro humano. Verdadeira ou falsa, todos usam a mesma marca.

3 A publicidade associa uma bolsa a um estilo de vida como se dentro dela viessem a felicidade e o refinamento. Quem não tem acesso ao produto verdadeiro compra na calçada, ao preço do camelô, a ilusão de uma vida que não tem e não terá, mas encena como real. Assim é se lhe parece.

4 Uma celebridade vende a peso de ouro sua imagem para associar seu nome a uma determinada marca. Marcas famosas não precisam produzir beleza ou qualidade. O que elas produzem passa a ser o padrão de beleza e qualidade. Seu valor é simbólico, muito mais do que real. Símbolos cobiçados mesmo sabendo tratar-se de uma contrafação. Mas um dia o feitiço se volta contra o feiticeiro.

5 Anders Breivik, assassino de jovens na Noruega, sinistra celebridade pela carnificina que provocou, ostenta orgulhoso as camisas de renomada marca. No manifesto psicótico que lançou na rede sugere que gente refinada como ele deveria vestir-se assim. Sem arrependimentos, apresenta-se como padrão de elegância. A tentativa da empresa dona da marca de impedi-lo de vestir sua camisa fracassou. Na Noruega, o tratamento dado aos presos, por mais repugnante que tenha sido o crime, é respeitoso. Desastrosa reversão de expectativas, uma antipropaganda de alcance mundial.

6 Os promotores de marcas famosas sabem – e é a chave do seu sucesso – que as necessidades têm limites, mas os desejos, não. Não previram que assassinos, corruptos, mafiosos, cada vez mais numerosos e milionários, se enfeitariam com suas grifes na tentativa de ascender a uma suposta elite. Agora a publicidade terá que rever suas estratégias e proteger as marcas desvinculando-as de rostos – que

ninguém sabe o que farão –, renunciando à sua vocação de vendedora de sonhos e aproximando-se do mundo real, terreno mais seguro e convincente.

(OLIVEIRA, Rosiska Darcy de. O Globo: 17/09/2011.)

1. Todos os termos a seguir são usados para avaliar, explicar ou individualizar o ser ou objeto nomeado anteriormente na frase, COM EXCEÇÃO de:

- A) “tesouro arquitetônico e coração turístico de Florença” (parágrafo 1).
- B) “a sede mundial de um dos ícones da moda” (parágrafo 2).
- C) “símbolo de elegância e nobreza” (parágrafo 2).
- D) “assassino de jovens na Noruega, sinistra celebridade pela carnificina que provocou” (parágrafo 5).
- E) “terreno mais seguro e convincente” (parágrafo 6).

2. No parágrafo primeiro, o adjetivo usado, não para fazer uma avaliação pessoal do que é visto em Florença, mas para documentar objetivamente a realidade observada, encontra-se em:

- A) “deslumbrante perspectiva”.
- B) “grosseiras imitações”.
- C) “olhos assustados”.
- D) “gestos nervosos”.
- E) “imigrantes africanos”.

3. Equivoca-se na interpretação do texto aquele que entender que o pronome ou advérbio pronominal em destaque se refere ao elemento indicado em:

- A) “QUE imigrantes africanos (...) espalham pelo chão” (parágrafo 1) / marcas famosas.
- B) “ASSIM é se lhe parece” (parágrafo 3) / real.
- C) “SEU valor é simbólico” (parágrafo 4) / beleza e qualidade.
- D) “Sem arrependimentos, apresenta-SE como padrão de elegância” (parágrafo 5) / ele (Anders Breivik).
- E) “desvinculando-AS de rostos” (parágrafo 6) / as marcas.

4. Na frase: “Símbolos cobiçados mesmo sabendo tratar-se de uma contrafação” (parágrafo 4), a palavra “mesmo” encontra-se empregada com sentido idêntico ao que ela manifesta em:

- A) Seguiam todos cansados, MESMO os mais jovens.
- B) Quanto ao pai, ele MESMO não falava de outra coisa.
- C) Todos tinham, afinal, o MESMO prazer de viajar.
- D) As crianças estavam MESMO felizes com a ideia.
- E) MESMO cansados, prosseguiram a viagem.

5. Em: “a publicidade terá que rever suas estratégias e proteger as marcas desvinculando-as de rostos – que ninguém sabe o que farão” (parágrafo 6), emprega-se “rostos” por “pessoas” – figura de linguagem conhecida como:

- A) personificação.
- B) paradoxo.
- C) ironia.
- D) metonímia.
- E) eufemismo.

6. Dentre as tentativas de, com auxílio de conectivo, reunir dois períodos do texto num mesmo e único período, aquela que contraria a sintaxe da língua culta encontra-se em:

- A) A multidão ignora a deslumbrante perspectiva das pontes que se sucedem e se refletem no espelho do Rio Arno, UMA VEZ QUE os olhos se voltam para grosseiras imitações de marcas famosas que imigrantes africanos (...) espalham pelo chão. (parágrafo 1)
- B) O palácio é frequentado por poucos, AO PASSO QUE a ponte é um formigueiro humano. (parágrafo 2)
- C) A publicidade associa uma bolsa a um estilo de vida como se dentro dela viessem a felicidade e o refinamento; POR ISSO, quem não tem acesso ao produto verdadeiro compra na calçada, ao preço do camelô, a ilusão de uma vida que não tem e não terá. (parágrafo 3)
- D) Marcas famosas não precisam produzir beleza ou qualidade, POIS o que elas produzem passa a ser o padrão de beleza e qualidade. (parágrafo 4)
- E) A tentativa da empresa dona da marca de impedi-lo de vestir sua camisa fracassou, ONDE, na Noruega, o tratamento dado aos presos, por mais repugnante que tenha sido o crime, é respeitoso. (parágrafo 5)

7. A opção em que as palavras cujos prefixos expressam, respectivamente, a mesma noção que os prefixos de “imigrantes” (parágrafo 1) e “antipropaganda” (parágrafo 5) é:

- A) intramuscular – retroagir.
- B) transpor – opor.
- C) importação – exportação.
- D) ilegal – antebrço.
- E) intrometer – contragosto.

8. A alternativa em que a substituição da forma verbal em destaque pela forma indicada é aceita pela gramática no capítulo relativo às normas de concordância é:

- A) “a deslumbrante perspectiva das pontes que se sucedem e se REFLETEM no espelho do Rio Arno” (parágrafo 1)/reflete.
- B) “como se dentro dela VIESSEM a felicidade e o refinamento” (parágrafo 3)/viesse.
- C) “Marcas famosas não precisam PRODUZIR beleza ou qualidade” (parágrafo 4) / produzirem.
- D) “O que elas produzem PASSA a ser o padrão de beleza e qualidade” (parágrafo 4) / passam.
- E) “Agora a publicidade terá que rever suas estratégias e PROTEGER as marcas” (parágrafo 6) / protegerem.

9. Cometerá erro no que diz respeito à flexão do verbo “prever” aquele que completar a lacuna deixada na frase: “Os promotores de marcas famosas abandonarão talvez o apelo exclusivo aos nossos desejos _____ que assassinos, corruptos, mafiosos continuarão a ostentar suas grifes”, com a seguinte oração:

- A) se preverem.
- B) após preverem.
- C) caso prevejam.
- D) desde que prevejam.
- E) quando previrem.

10. Considere o período: “Agora a publicidade terá que rever suas estratégias e proteger as marcas desvinculando-as de rostos – que ninguém sabe o que farão –, renunciando à sua vocação de vendedora de sonhos e aproximando-se do mundo real, terreno mais seguro e convincente” (parágrafo 6). A sugestão de reescrita INACEITÁVEL, segundo os padrões da língua escrita culta, está indicada em:

- A) pospor o sujeito “a publicidade” à forma verbal “terá”.
- B) substituir a forma verbal simples “terá” pela perífrase “vai ter”.
- C) antepor o pronome átono “as” ao gerúndio “desvinculando”.
- D) suprimir o acento grave no “a” de “à sua vocação”.
- E) usar travessão em vez de vírgula entre “o mundo real” e seu aposto.

11. O Sr. Rodolfo tem três filhos e prometeu repartir entre eles a quantia de R\$ 500,00 em partes diretamente proporcionais às notas que eles tirassem na prova de Matemática da Escola. André, o filho mais velho, tirou a nota 7,0; Ricardo, o filho do meio, tirou a nota 8,0 e Sérgio, o mais novo, tirou a nota 10,0. A parte que coube a Sérgio na partilha da quantia foi de:

- A) R\$ 140,00.
- B) R\$ 160,00.
- C) R\$ 200,00.
- D) R\$ 240,00.
- E) R\$ 300,00.

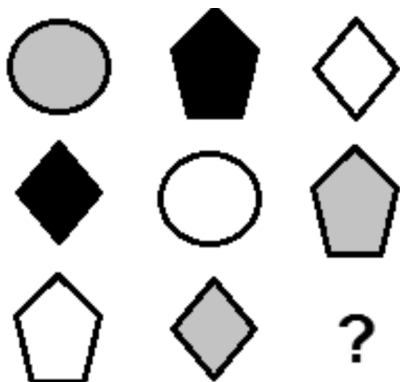
12. Um elevador comporta 12 crianças ou 9 adultos. Se nesse elevador já entraram 8 crianças, a quantidade de adultos que ainda podem entrar, é:

- A) 2.
- B) 3.
- C) 4.
- D) 5.
- E) 6.

13. Em uma sacola existem cartões numerados de 1 a 3000. Sorteando-se um desses números, a probabilidade de que o número sorteado seja um múltiplo de 5, é:

- A) 12%.
- B) 15%.
- C) 18%.
- D) 20%.
- E) 25%.

14. As figuras apresentadas a seguir obedecem a certa regra lógica:



A figura que completaria a sequência, substituindo a interrogação, é:

- A)
- B)
- C)
- D)
- E)

15. Os números da tabela a seguir obedecem a uma regra lógica:

2	5	3	8
7	14	6	17
5	6	20	2
2	13	4	?

De acordo com essa regra, o número que deve ocupar o lugar da interrogação é o:

- A) 26.
- B) 24.
- C) 22.
- D) 20.
- E) 18.

16. O Município de São Gonçalo goza de autonomia política, administrativa e financeira, nos termos assegurados pela Constituição da República, pela Constituição do Estado do Rio de Janeiro e por sua Lei Orgânica. No exercício de sua autonomia, o Município:

- A) decretará leis, expedirá atos e adotará medidas pertinentes aos seus interesses.
- B) subvencionará cultos religiosos ou igrejas seguidos pela maioria de sua população.
- C) recusará fé aos documentos públicos oriundos de outros espaços administrativos.
- D) organizará uma hierarquia entre a população de acordo com a profissão e condição social para alocação em cargos administrativos.
- E) criará emendas que importem em acréscimo de despesas mesmo dentro das limitações constitucionais.

17. Câmara Municipal tem atribuições, juntamente com o Prefeito, de dispor sobre todas as matérias de competência do Município, especialmente a:

- A) instituição dos tributos municipais dispendo sobre sua arrecadação.
- B) prestação de contas da administração e publicação dos balancetes nos prazos estabelecidos por lei.
- C) fiscalização da execução de obras e serviços públicos planejados pela administração municipal.
- D) extinção e preenchimento dos cargos públicos municipais, na forma da lei.
- E) execução e cumprimento de leis, resoluções e atos municipais visando os interesses do município.

18. Analise a seguinte situação:

Um funcionário público municipal, ocupando função gratificada e que anteriormente havia trabalhado numa empresa particular, pediu aposentadoria e precisa saber como será calculado os seus proventos de inativo.

Em relação a essa situação é correto afirmar que:

- A) o tempo de serviço prestado na administração pública e na atividade privada deverá ser considerado para efeito de aposentadoria.
- B) a paridade de proventos, tomando como referência o valor base da remuneração na ativa não se aplicará a essa situação.
- C) a fixação da remuneração para fins de aposentadoria considerará apenas o tempo de serviço prestado ao Município.
- D) o servidor público, tendo exercido função gratificada durante 5 anos, terá acesso ao nível imediatamente superior.
- E) o tempo de serviço prestado na atividade particular impedirá a incorporação da função gratificada.

19. Identifique os três bairros de São Gonçalo que fazem fronteira com a baía de Guanabara.

- A) Porto da Pedra, Porto Novo e Gradim.
- B) Monjolo, Marambaia e Largo da Ideia.
- C) Tenente Jardim, Morro do Castro e Engenho Pequeno.
- D) Itaúna, Lagoinha e Barracão.
- E) Bairro das Palmeiras, Rocha e Santa Luzia.

20. A freguesia de São Gonçalo durante alguns anos ficou subordinada à.

- A) Niterói.
- B) Itaipu.
- C) Icaraí.
- D) Maricá.
- E) Itaboraí.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. As práticas educativas revelam diferentes tendências e correntes do pensamento pedagógico brasileiro, que se manifestam através dos discursos e das ações cotidianas.

Analise o discurso de duas professoras de educação infantil, de alunos oriundos de comunidades economicamente desfavorecidas, que atuam em diferentes escolas:

Professora X: “Acredito que devemos partir das experiências e interesses dos alunos, buscando desenvolver neles a criatividade e a autoestima. A valorização da cultura deles é fundamental, sendo o ponto central das aulas, que devem partir dos conhecimentos e vivências que eles já possuem, de forma espontânea. A escola tem o importante papel de promover os talentos inatos, favorecendo a individualidade dos alunos e o papel do professor é o de disponibilizar as ferramentas para que a aprendizagem se dê naturalmente, devendo ser o menos diretivo possível, de forma a não coibir as ações e pensamentos das crianças.”

Professora Y: “O mais importante para o processo de ensino-aprendizagem é o estágio cognitivo no qual os alunos se encontram e não a sua classe social de origem. Assim, devemos observar como eles pensam e propor atividades que favoreçam a construção de conhecimentos, tendo como referência o seu nível de desenvolvimento. A função da escola é promover um constante processo de assimilação e acomodação, partindo do conhecimento prévio dos alunos, pois desta forma eles farão novas aprendizagens.”

Com base nos discursos dessas professoras, é correto afirmar que:

- A) as professoras X e Y revelam um pensamento pedagógico progressista por valorizarem a cultura de seus alunos e evitarem a transmissão dos conteúdos, apoiando sua prática em concepções interacionistas.
- B) a professora X apoia-se na ideia de democratização pseudossocial de Giroux, mas sua visão sobre o papel transformador da escola está em dissonância com a teoria crítico-social dos conteúdos.
- C) as professoras X e Y revelam um pensamento pedagógico apoiado nas ideias existencialistas de Michael Apple, que defende a valorização da cultura popular como o pilar da democratização da educação.
- D) as professoras X e Y apoiam-se nas ideias neoconceptualistas de Dewey e Rogers, por entenderem que os alunos devem ser o centro do processo pedagógico e que o papel da escola é valorizar o seu potencial.
- E) a professora Y revela um pensamento pedagógico apoiado na teoria piagetiana e sua visão sobre o papel da escola está em consonância com alguns princípios do movimento escolanovista.

22. Gabriela é uma aluna de 5 anos de uma escola pública municipal. Sua mãe é manicure e seu pai é pedreiro. Em sua casa quase não há livros, pois, além de seus pais não serem alfabetizados, a renda familiar mal dá para os gastos com a alimentação e com o aluguel do pequeno barraco onde vive com sua família, numa comunidade bastante pobre. Quando não está na escola, fica em casa com sua prima de 13 anos, que ajuda a tomar conta dela e dos irmãos menores.

Nesse ano, assim como nos anteriores, Gabriela tem apresentado muitas dificuldades na escola. Sua professora preocupa-se com os diversos erros em sua fala, principalmente de concordância, e com o tipo de vocabulário utilizado pela aluna, que segundo ela é muito restrito para a idade.

A situação de Gabriela e de muitos alunos em circunstâncias semelhantes às dela pode ser explicada pela teoria da reprodução, de Bourdieu e Passeron, e pelo conceito de *capital cultural*, pois segundo essas formulações teóricas:

- A) a escola é vista como uma das principais instituições mantenedoras e legitimadoras dos privilégios sociais, e a bagagem que os alunos adquirem em seu meio sociocultural e familiar é considerada como um dos fatores determinantes do êxito ou fracasso escolar.
- B) a linguagem assume um papel relevante na construção simbólica dos sujeitos, através de um processo essencialmente individual e cognitivo, sendo entendida como fator preponderante no exercício da cidadania em prol da hegemonia das classes dominantes.
- C) os códigos culturais e o repertório psicogenético adquiridos na primeira infância em condições sociais desprivilegiadas, por serem desvalorizados e representarem um obstáculo à aprendizagem dos conhecimentos escolares, devem ser compensados através do sistema escolar formal.
- D) o sistema de ensino tem um papel importante de equalização social, na medida em que os alunos têm um potencial inato para a aprendizagem, e que a igualdade de oportunidades proporcionada pela educação gratuita de qualidade favorece os mecanismos de ascensão de classes.
- E) a linguagem dos alunos de classes populares é menos complexa que a norma culta, dificultando a aprendizagem escolar. Este déficit linguístico pode ser eliminado através de um processo de reaprendizagem da língua e constante correção das inadequações na linguagem oral.

23. Através de seus estudos, Vygotsky analisou as relações entre o pensamento e a linguagem. Segundo ele:

- A) o pensamento depende da linguagem para evoluir, desde a fase pré-semântica até a fase das abstrações suprassimbólicas, pois somente através da interiorização dos signos se dará a sua exteriorização.
- B) o desenvolvimento do pensamento é determinado pela linguagem, ou seja, pelos instrumentos linguísticos do pensamento e pela experiência sociocultural.
- C) a dissociação entre o desenvolvimento do pensamento e da linguagem pode ser observada durante todos os estágios de construção simbólica, revelando serem processos independentes.
- D) a linguagem é determinada pelo pensamento, sendo ambos os processos individuais e simbólicos, resultantes de capacidades intelectivas e genéticas, desvinculados dos processos histórico-sociais.
- E) o pensamento é um processo cognitivo interior e individual, enquanto a linguagem é um processo cognitivo exterior e coletivo, dando-se primeiramente o pensamento e posteriormente a linguagem.

24. Analise a situação hipotética relatada abaixo.

Uma professora leu para os seus alunos de 4 anos o seguinte trecho de uma notícia publicada no site da prefeitura:

Artesãs de São Gonçalo no combate à dengue

Nesta quarta-feira (05/10/2011), a Feira de Artesanato retorna ao centro de Alcântara, com mais uma edição da Feira da Mulher Empreendedora de São Gonçalo. As artesãs levarão muitas novidades para serem utilizadas na primavera e verão, além da ação deste dia que será conjunta com a Secretaria de Saúde, na campanha São Gonçalo unido contra a Dengue. Denuncie os focos do mosquito: 2712-0720 / 2712-4239

Evento: Artesãs de São Gonçalo no combate à dengue!
Dia: 05/10/2011
Hora: 09h às 17h

Depois, criou com os alunos um bilhete coletivo, no qual escreveu informações para as famílias sobre o evento. Também entrou em contato com a Secretaria de Integração e Políticas para as Mulheres da Prefeitura de São Gonçalo e combinou uma visita de uma das artesãs à sua turma, com o objetivo de contar para as crianças sobre o projeto e ensinar a elas a confecção de algumas peças com material reciclado.

Com base nessa visita, os alunos também fizeram sua feira de artesanato e distribuíram panfletos informativos sobre o combate à dengue.

As diversas ações dessa professora estão de acordo com o Art. 58 da Lei Federal 8069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), onde está prescrito que no processo educacional:

- A) proporcionar-se-ão às crianças e aos adolescentes atividades relacionadas à preservação da natureza, com o objetivo de conscientizá-los de seu papel social.
- B) respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura.
- C) promover-se-ão atividades conjuntas com os representantes da comunidade local, de forma a estreitar o vínculo entre a escola e a sociedade.
- D) desenvolver-se-ão eventos extraescolares com o objetivo de ampliar o repertório cultural dos alunos e de favorecer sua futura inserção no mercado de trabalho.
- E) realizar-se-ão ações que despertem nas crianças e adolescentes o sentido de valorização da vida.

25. No primeiro bimestre do ano letivo, o pai de um aluno, numa reunião com os responsáveis, solicitou à professora que fossem feitas desde o início do ano pequenas provas com os alunos da turma de seu filho, de 6 anos, para que ele começasse a se acostumar com as avaliações formais, já que no ano seguinte iria para o 1º ano do Ensino Fundamental.

Ela usou como argumento para a sua resposta o Art. 31 da Lei nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, segundo o qual na educação infantil a avaliação será feita:

- A) através de observações psicossociais, registradas em relatórios individuais ou grupais, nos quais devem conter descrições das atividades realizadas e ficha de registro de competências por objetivos de aprendizagem.
- B) por meio de relatos dissertativos semestrais, nos quais devem constar os aspectos sociais, emocionais, psicomotores e cognitivos dos alunos.
- C) com a finalidade de revelar a prontidão dos alunos para os diversos conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais, podendo ser utilizadas provas formais apenas com fins de certificação em sua terminalidade.
- D) mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.
- E) pelos instrumentos de avaliação definidos no regimento da instituição de ensino, tendo esta autonomia em deliberar sobre as formas como serão aferidas e informadas as aprendizagens dos alunos.

26. A palavra preconceito significa uma opinião formada sem reflexão, um conceito antecipado. Ele existe para oferecer resistência aos efeitos das heterogeneidades e corrobora com a norma. A relação entre preconceito e norma é que o preconceito:

- A) está articulado à norma como desvio.
- B) é uma ideia ou noção, representação geral e abstrata de uma realidade.
- C) é a unidade dialética da atividade simbólica e a norma da atividade prática.
- D) é a causa da norma.
- E) é a efetuação, ou melhor, a efetividade da norma.

<p>27. Luís frequentou uma classe especial durante um ano. No ano seguinte foi encaminhado à turma comum. Nesta turma, quando Luís apresentava qualquer comportamento fora da norma esperada, o professor sempre remetia a sua passagem pela classe especial.</p> <p>O caso de Luís é típico dos ensinamentos de Goffman para:</p> <p>A) estereótipo. B) estigma. C) desvio. D) atenuação. E) compensação.</p>	<p>30. Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser são os pilares de uma educação de qualidade que deve ser oferecida a todos os alunos, sem exceção. Estes pilares foram propostos no:</p> <p>A) Relatório Delors (1996). B) Estatuto da Criança e do Adolescente (1990). C) Decreto nº 6.949/2009. D) Plano Nacional de Educação (2001). E) Decreto nº 5.626 /2005.</p>
<p>28. Modelos cognitivos que resultam de uma generalização que levam a classificar pessoas ou grupos sociais constituem os:</p> <p>A) conceitos científicos. B) processos de aprendizagem. C) pressupostos de alteridade. D) estereótipos. E) processos afetivos.</p>	<p>31. Segundo a LDBEN (Lei nº 9.394/96), a Educação Especial deve ser entendida como:</p> <p>A) modalidade de ensino da educação básica. B) modalidade de educação escolar. C) grau ou nível de ensino da educação escolar. D) subsistema do sistema geral de ensino. E) parassistema do sistema de ensino.</p>
<p>29. De acordo com o Inciso Primeiro do Artigo 205 da Constituição Federal (1988), o ensino será ministrado com base em um dos seguintes princípios:</p> <p>A) Direito de ter acesso aos níveis mais elevados de ensino. B) Direito de aprender em instituições públicas ou privadas. C) Igualdade de acesso e condições diferentes para permanência na escola. D) Direito de ter oportunidades, mas oportunidades diferenciadas. E) Igualdade de condições para acesso e permanência na escola.</p>	<p>32. A Declaração de Salamanca (1994) parte do princípio que todas as diferenças humanas são normais. Portanto, as escolas devem oferecer aos alunos com necessidades educacionais especiais uma pedagogia centralizada :</p> <p>A) na criança e no ensino. B) na homogeneidade e na aprendizagem. C) na homogeneidade e no ensino. D) na criança e na aprendizagem. E) na homogeneidade e no desenvolvimento.</p> <p>33. A Convenção internacional sobre os direitos das pessoas com deficiência (2009) determina nos seus princípios gerais que a escola deve:</p> <p>A) respeitar o desenvolvimento das pessoas com deficiência e o direito de preservar a sua identidade. B) promover e proteger os direitos humanos de todos os alunos com deficiência, à exceção daqueles que requerem maior apoio. C) exigir que os alunos com deficiência se adaptem às condições estabelecidas no projeto pedagógico da escola. D) estabelecer critérios de elegibilidade para que as pessoas com deficiência possam ingressar nas classes regulares. E) incentivar os pais das crianças com deficiência buscarem atendimento educacional em clínicas especializadas.</p>

<p>34. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) tem como um de seus objetivos a transversalidade da Educação Especial nos:</p> <p>A) níveis de ensino fundamental e médio. B) diferentes níveis e graus de ensino. C) institutos superiores de educação e nos cursos de pedagogia. D) cursos de ensino superior e nos de pós-graduação. E) cursos de licenciatura e nos tecnológicos.</p>	<p>37. Para Carvalho (1998), as propostas de organização do sistema educativo podem ser representadas por metáforas da “Cascata” e do “Caleidoscópio”, para indicarem, respectivamente, as escolas inspiradas nos princípios de:</p> <p>A) inclusão e mainstreaming. B) mainstreaming e integração. C) inclusão e integração. D) mainstreaming e inclusão. E) integração e inclusão.</p>
<p>35. Segundo Glat (2007), necessidade educacional especial é uma:</p> <p>A) característica homogênea fixa de um grupo etiológico homogêneo em relação a uma aprendizagem no contexto em que é vivida. B) demanda de um conjunto de alunos em relação a uma aprendizagem no contexto em que é vivida. C) demanda de um determinado aluno em relação a uma aprendizagem no contexto em que é vivida. D) característica homogênea fixa de um grupo etiológico heterogêneo em relação a uma aprendizagem no contexto em que é vivida. E) demanda de vários alunos em diferentes situações em relação a uma aprendizagem no contexto em que é vivida.</p>	<p>38. O atendimento educacional especializado na perspectiva da educação inclusiva tem como um de seus objetivos:</p> <p>A) substituir o ensino regular para os alunos público alvo da Educação Especial. B) comparar o ensino nas turmas comuns com o ensino nas classes especiais. C) repetir, no atendimento educacional especializado, todas as atividades dadas em sala de aula do ensino regular. D) ser um reforço escolar para os alunos público alvo da Educação Especial. E) suprir as necessidades de acesso ao conhecimento e à participação dos alunos da Educação Especial, nas turmas comuns.</p>
<p>36. A remoção de barreiras atitudinais é um fator facilitador da inclusão escolar. Podemos citar como exemplo desta ação o(a):</p> <p>A) trabalho reflexivo junto aos professores e dirigentes sobre seus pensamentos e sentimentos frente à diversidade. B) permissão do não cumprimento das atividades acadêmicas propostas ao aluno deficiente. C) despertar do sentimento de comiseração frente aos alunos com necessidades educacionais especiais. D) celebração das diferenças, desenvolvendo no currículo apenas o que é típico na formação do aluno. E) sentimento de tolerância, promovendo situações facilitadoras para a adaptação do aluno deficiente.</p>	<p>39. O professor que atua nas Salas de Recursos Multifuncionais precisa atender as necessidades específicas dos seus alunos. Para atender tais necessidades esse professor deve:</p> <p>A) realizar adequações curriculares e produzir materiais didáticos e pedagógicos. B) elaborar um planejamento sem a interlocução com o professor da turma comum. C) priorizar a homogeneidade na elaboração do plano de curso. D) organizar o ensino baseado em laudos médicos. E) promover a memorização dos conhecimentos científicos.</p>

<p>40. Segundo Mantoan (1997), Piaget caracteriza as pessoas com deficiência intelectual como sujeitos que apresentam:</p> <p>A) repertório limitado de comportamentos. B) funcionamento intelectual abaixo da média. C) desenvolvimento inacabado das estruturas mentais. D) limitações nos comportamentos adaptativos. E) falhas nas habilidades básicas.</p>	<p>44. Os alunos com baixa visão necessitam no seu processo de aprendizagem que o professor utilize recursos não ópticos, tais como:</p> <p>A) uso de lâmpadas fluorescentes e lupas de apoio. B) lupas manuais e circuito fechado de televisão (CCTV). C) livros com textos ampliados e cadernos de pauta dupla reforçada. D) desenhos reforçados com caneta de ponta porosa preta e telescópio. E) impressões ampliadas e óculos monoculares.</p>
<p>41. Para Glat (2007), o aluno com deficiência intelectual se beneficia em seu processo de aprendizagem através da:</p> <p>A) organização física da sala de aula. B) aplicação de procedimentos orais de ensino. C) flexibilização de horários na escola. D) utilização do sistema de tutoria por pares. E) repetição e rotina de atividades.</p>	<p>45. A experimentação e verbalização são procedimentos fundamentais para formação de conceitos no processo de aprendizagem dos alunos com:</p> <p>A) autismo. B) cegueira. C) hipoacusia. D) dislexia. E) discalculia.</p>
<p>42. A linguagem é importante para o desenvolvimento do indivíduo. Por esse motivo a educação para os alunos surdos se faz em uma educação bilíngue. Educação bilíngue é o processo de significação na:</p> <p>A) língua portuguesa de sinais (LIBRAS) e braille na aquisição da escrita. B) língua brasileira de sinais (LIBRAS) e braille na aquisição da escrita. C) língua brasileira de sinais (LIBRAS) e língua portuguesa na aquisição da escrita. D) língua brasileira de sinais (LIBRAS) e nos códigos aplicáveis na aquisição da escrita. E) língua portuguesa e nos códigos aplicáveis na aquisição da escrita.</p>	<p>46. Nas salas de recursos multifuncionais, dentre as técnicas assistivas destinadas aos alunos com paralisia cerebral, pode-se destacar:</p> <p>A) reglete/punção e prancha com voz. B) lupas e máquina de escrever "Perkins". C) sistema DOS-VOX e sorobã. D) teclados especiais e mouses alternativos. E) pranchas de comunicação alternativa e telescópio.</p>
<p>43. Considere que a experiência de estar na escola não é significada facilmente, representando, inicialmente, a perda da rotina cotidiana em casa, que permite à criança não se desorganizar. O apego a rotinas, rituais e alteração nas áreas de interação social são características comuns às crianças com:</p> <p>A) deficiência visual. B) transtorno global do desenvolvimento. C) altas habilidades/superdotação. D) deficiência auditiva. E) deficiência física.</p>	<p>47. Pedro é um aluno com altas habilidades que frequenta o terceiro ano do ensino fundamental. A professora de Pedro deve desenvolver uma proposta pedagógica que priorize:</p> <p>A) atividades com monitoria e estímulo à criatividade. B) técnicas de trabalho individual e pensamento investigativo. C) memorização de conteúdos e estimule o espírito crítico. D) aspectos lógico-matemático e linguístico. E) atividades naturalísticas e laboratoriais.</p>

48. Mantoan (2001) nos ensina que o permanente movimento na sociedade humana implica o redimensionamento de papéis das agências ou instituições sociais e dos profissionais que as integram, portanto, esta nova competência exigida ao professor implica na sua formação continuada para que possa:

- A) buscar nos receituários de sua formação inicial as melhores estratégias para enfrentar as situações advindas das turmas inclusivas.
- B) aplicar esquemas de trabalho predefinidos que garantam a solução de todos os problemas que presuma encontrar alunos com necessidades educacionais incluídos em sua turma.
- C) encaixar uma situação nova aos seus melhores procedimentos metodológicos para facilitar o desenvolvimento de todos os alunos.
- D) construir conhecimentos pertinentes a métodos e técnicas que facilitem a aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais incluídos em sua turma.
- E) reconhecer que a cooperação, a autonomia intelectual e social e a aprendizagem são as bases para enfrentar os desafios oriundos das turmas inclusivas.

49. A Educação Inclusiva é considerada uma nova cultura escolar. É uma concepção de escola que privilegia:

- A) a presença do aluno com deficiência na escola.
- B) a adaptação do aluno às regras disciplinares.
- C) somente a convivência entre os alunos.
- D) o desenvolvimento de respostas educativas para todos os alunos.
- E) a adaptação dos alunos às formas de ensino vigentes nessa escola.

50. Na perspectiva da educação inclusiva, o Projeto Pedagógico da escola no que tange aos conteúdos curriculares deve:

- A) ter flexibilidade e desconsiderar as adaptações curriculares.
- B) priorizar as informações contidas nos laudos médicos.
- C) ser flexível e passível de adaptações curriculares.
- D) considerar a homogeneidade e as adaptações curriculares.
- E) privilegiar a organicidade e a unicidade.